

## URÉIA TÉCNICA

CÓDIGO.....: FISPQ-459  
REVISÃO.....: 03  
FOLHA.....: 1 / 7  
DATA.....: 08/2015

**1 – Identificação do Produto e da Empresa**

**Nome do Produto:** URÉIA TÉCNICA  
**Nome da Empresa:** Cosmoquímica Indústria e Comércio EIRELI  
**Endereço:** Av. Gupê, 10497  
**Telefone:** 11 4772 4900  
**Fax:** 11 4772 4955  
**e-mail:** lab@cosmoquimica.com.br

**2 – Identificação de Perigos**

**Regulamentações:** Decreto Federal nº 2657, de 3 de julho de 1998.

**Norma ABNT\_NBR 14725-4:2009**

**NOTA:** As informações regulamentares indicadas nesta seção referem-se unicamente as principais prescrições especificamente aplicáveis ao produto objeto da FISPQ. Chama-se a atenção do utilizador sobre a possível existência de outras disposições que complementem estas prescrições. Recomenda-se ter em conta qualquer tipo de medidas ou disposições, internacionais, nacionais ou locais, de possível aplicação.

**Pictograma**

**Palavra de advertência:** ATENÇÃO.

**Frases de perigo**

Provoca irritação à pele.  
Provoca irritação ocular grave.

**Frases de precaução:** Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

**EM CASO DE CONTATO COM A PELE:** Lave com água e sabão em abundância. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

**3 – Composição e Informações**

Substância: Uréia Técnica - (NH<sub>2</sub>)<sub>2</sub>CO.  
Nome químico comum ou nome genérico: Uréia Técnica  
Sinônimo: Carbamida.  
Chemical Abstract Service (nº CAS): 57-13-6  
Impurezas que contribuam para o perigo:



## FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

### URÉIA TÉCNICA

CÓDIGO.....: FISPQ-459  
REVISÃO.....: 03  
FOLHA.....: 2 / 7  
DATA.....: 08/2015

Ingredientes	Concentração (%)	CAS
Amônia	275 ppm	7664-41-7
Granulo	1mm a 4mm	-
Biureto	<= 1,5%	108-19-0
Formol	-	50-00-0
Sulfato de amônia	Traços	7783-20-2
Aditivo	SA	-

#### 4 – Medidas de Primeiros Socorros

**Inalação:** Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros/minuto. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

**Contato com a pele:** Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

**Contato com os olhos:** Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.

**Ingestão:** Lave a boca da vítima com água em abundância. NÃO INDUZA O VÔMITO. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.

**Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:** Dor de cabeça, náusea, vômito e desorientação. Vermelhidão, e dor nos olhos e na pele. Tosse e ressecamento na garganta.

**Notas para médico:** Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

#### 5– Medidas de Combate a Incêndio

**Meios de extinção:** Apropriados: Pó químico, espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono (CO2) e neblina de água.

**Não recomendados:** Jatos d'água diretamente.

**Perigos específicos da mistura ou substância:** Em combustão pode liberar vapores irritantes e tóxicos.



## FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

### URÉIA TÉCNICA

**CÓDIGO**.....: FISPQ-459  
**REVISÃO**.....: 03  
**FOLHA**.....: 3 / 7  
**DATA**.....: 08/2015

**Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:** Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

#### 6 - Medidas de Controle de Derramamento ou Vazamento

##### Precauções pessoais

**Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:** Isole preventivamente de fontes de ignição. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

**Para o pessoal do serviço de emergência:** Utilizar EPI completo, com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de proteção de cano longo de borracha natural ou nitrílica, vestuário protetor adequado. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

**Precauções ao meio ambiente:** Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

**Métodos e materiais para contenção e limpeza:** Recolher o produto em recipiente adequado e removê-lo para um local seguro.

**Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:** Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

#### 7 – Manuseio e Armazenamento

##### MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

**Precauções para manuseio seguro:** Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com sistemas de ventilação geral/local adequado. Evite formação de poeiras e do produto. Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas.

Evite respirar poeiras do produto. Utilize equipamento de proteção individual ao manusear o produto, descritos na seção 8.

Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Caso tenha dúvidas ou queixas quanto ao manuseio do produto entre em contato pelo telefone (054)342-8300.

**Medidas de higiene:** Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

##### Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

**Condições apropriadas:** Armazenar em sacos plásticos de polipropileno ou outras embalagens herméticas. Em temperatura ambiente, em local seco e sob pressão atmosférica. A uréia GRANEL deve ser armazenada em lugar seco, sem umidade e protegido de chuvas, mantendo-se inclusive em local coberto sem o risco de contaminação ou de alteração das suas propriedades físico-químicas

**Materiais para embalagens:** Polipropileno.



## FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

### URÉIA TÉCNICA

CÓDIGO.....: FISPQ-459  
REVISÃO.....: 03  
FOLHA.....: 4 / 7  
DATA.....: 08/2015

#### 8 – Controle de Exposição e Proteção Individual

##### Parâmetros de controle

##### Limite de exposição ocupacional:

Componente	TLV –C (ACGIH,2012)	LT (NR 15,1978)
Formol	0,3 ppm	1,6 ppm

Componentes	TLV – TWA (ACGIH,2012)	TLV – STEL (ACGIH,2012)	LT (NR -15,1978)
Amônia	25 ppm	35 ppm	20ppm

**Indicadores biológicos:** Não estabelecidos

**Medidas de controle de engenharia:** Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

##### Medidas de proteção pessoal

**Proteção dos olhos:** Óculos de segurança com proteção lateral.

**Proteção da pele e corpo:** Luvas de proteção de cano longo de borracha natural ou nitrílica nas atividades de preparo de soluções e preparo de misturas para aplicações ao solo, o que evitará a descamação do tecido cutâneo, notadamente das mãos, em decorrência do uso contínuo. Vestuário protetor adequado.

**Proteção respiratória:** Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

**Perigos térmicos:** Não apresenta perigos térmicos

#### 9 – Propriedades Físico-Químicas

Aspecto (estado físico, forma e cor): Grânulos brancos (sólido).

Odor e limite de odor: Inodoro. pH: Não aplicável.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: 132,7 °C.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Uréia decompõe-se quando aquecida.

Ponto de fulgor: Não aplicável. Uréia decompõe-se quando aquecida.

Taxa de evaporação: Não aplicável.

Inflamabilidade (sólido, gás): Não inflamável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável.

Pressão de vapor: Não aplicável

Densidade de vapor: 45 mmHg a 20°C (solução a 50%).



## FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

### URÉIA TÉCNICA

**CÓDIGO**.....: FISPQ-459  
**REVISÃO**.....: 03  
**FOLHA**.....: 5 / 7  
**DATA**.....: 08/2015

Densidade: 1,335 a 20 °C  
Solubilidade(s): Solúvel em água (50 % a 17 °C) e álcool. Levemente solúvel em éter.  
Coeficiente de partição – n-octanol/água: Log kow: -2,11  
Temperatura de auto-ignição: Não aplicável. Uréia decompõe-se quando aquecida.  
Temperatura de decomposição: Não disponível.  
Viscosidade: 1,88 cP a 20 °C (em solução a 50 %).

#### 10 – Estabilidade e Reatividade

**Estabilidade e reatividade:** Produto estável sob condições normais de temperatura e pressão. Não sofre polimerização.

**Possibilidade de reações perigosas:** Reage violentamente com oxidantes fortes, nitritos, cloretos e percloratos inorgânicos causando incêndio e explosão. A dissolução endotérmica inicia-se com água ou umidade.

**Condições a serem evitadas:** Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

**Materiais incompatíveis:** Oxidantes fortes, nitritos de calcionamida, cloretos inorgânicos e percloratos.  
Produtos perigosos da decomposição: Em combustão libera vapores tóxicos e irritantes

#### 11- Informação Toxicológica

**Toxicidade aguda:** Produto não classificado como tóxico agudo.  
DL50(oral, rato): 8471 mg/kg

**Corrosão/irritação da pele:** Provoca irritação à pele com vermelhidão e dor. Lesões oculares graves/irritação: Provoca irritação à pele com vermelhidão e dor. ocular:  
Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

**Mutagenicidade em células germinativas:** Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

**Carcinogenicidade:** Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade. Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:** Pode causar irritação das vias aéreas superiores com tosse e garganta seca. Pode causar dor de cabeça, náusea, vômito e desorientação se ingerido ou inalado.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:** Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida. Pode causar dermatite após contato repetido com a pele.

**Perigo por aspiração:** Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

#### 12 – Informações Ecológicas



## FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

### URÉIA TÉCNICA

**CÓDIGO**.....: FISPQ-459  
**REVISÃO**.....: 03  
**FOLHA**.....: 6 / 7  
**DATA**.....: 08/2015

#### Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

**Ecotoxicidade:** Não é esperado que o produto apresente perigo para vida aquática.

**Persistência e degradabilidade:** É esperada rápida degradação e baixa Persistência.

**Potencial bioacumulativo:** Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. - BCF: 1-10  
Log Kow: 2,11

**Mobilidade no solo:** Alta.

**Outros efeitos adversos:** A depender da concentração, finos de uréia em suspensão na atmosfera poderão acarretar a queima (não confundir com combustão) da folhagem dos vegetais. Um teor de biureto na uréia, superior a 0,3% é danoso para a saúde da maioria dos vegetais podendo queimar sua folhagem. No solo, teor acima de 1,5% já compromete a germinação de sementes. O efeito corrosivo é também comum quando há contato entre poeira do produto e diversos metais, principalmente o aço carbono. Especial atenção deve ser dada a subestações localizadas próximas de instalações que processem ou manipulem uréia uma vez que linhas de transmissão, transformadores e material elétrico em geral também sofrem ação corrosiva do produto.

#### 13 – Considerações Sobre Tratamento e Disposição

##### Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao:

**Produto:** Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

**Restos de produtos:** Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

**Embalagem usada:** Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores de incineração.

#### 14 – Informações sobre o transporte

##### Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº. 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos P perigosos e suas modificações.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO – “

International Maritime Organization

” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code

(IMDG Code) –

Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.



## FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

### URÉIA TÉCNICA

**CÓDIGO**.....: FISPQ-459  
**REVISÃO**.....: 03  
**FOLHA**.....: 7 / 7  
**DATA**.....: 08/2015

Aéreo: ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.  
RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.  
IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS  
ICAO - “

International Air Transport Association  
” (Organização da Aviação Civil  
Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – “  
International Air Transport Association  
” (Associação  
Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation  
(DGR).  
Nº ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

#### 15 – Regulamentações

**Regulamentações:** Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.  
Norma ABNT-NBR 14725:2012.  
Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).  
Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.  
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

#### 16 – Outras informações

As informações contidas neste folheto têm caráter orientativo para uma correta manipulação do produto e procedimentos em caso de emergência.

Uma vez que o uso dessas informações, as condições de uso e transporte do produto não estão dentro do controle da COSMOQUIMICA IND E COMÉRCIO EIRELI, é responsabilidade do usuário o correto uso e manipulação do produto.

DATA	Alteração	Fonte	Revisão	Emissor/Revisor (a)
05/2011	Emissão inicial		00	Priscila
08/2012	Alteração Geral	FISPQ do Fabricante	01	Daniele Rodrigues
07/2015	Revisão geral	MSDS Fabricante	02	Vinicius Eugenio
08/2015	Altera Razão Social de Cosmoquímica Indústria e Comércio LTDA para Cosmoquímica Indústria e Comércio EIRELI.		03	Vinicius Eugenio